

## CONTRIBUINTES PARA NOTAS BAIXAS ENTRE CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA CONTRIBUTORS TO LOW GRADES AMONG CHILDREN IN THE EARLY GRADES OF SCHOOL

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-11

Adriana Castro de Sousa <sup>1</sup>

### RESUMO

O objetivo do presente estudo consiste em analisar as causas mais comuns de notas baixas obtidas por crianças matriculadas nas séries iniciais. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de investigar as metas e os desafios da alfabetização na idade certa. A busca foi realizada na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (MEDLINE) e Google Scholar a partir de termos relacionados ao tema, com critérios de inclusão como: artigos em português, disponíveis na íntegra e gratuitamente on-line e publicados nos últimos anos. Os resultados alcançados mostraram que existem diversos fatores que podem contribuir de forma negativa no processo de aprendizagem do aluno e consequentemente interferir no baixo rendimento e notas baixas obtidas por crianças nas séries iniciais. Entre eles, destacam-se aspectos ambientais, econômicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares. Diante disso, podem se traduzidas em falhas no sistema educacional: o método da escola pode não atender ao tipo de raciocínio utilizado pelo aluno, ou os professores não tem habilidades ou não tem motivação para ensinar; quadros neurológicos ou psiquiátricos: neste caso, além da terapia comportamental, é de suma importância o acompanhamento psiquiátrico; condições emocionais: a criança pode não se sentir bem na escola por e ter bloqueio com algum professor, ou algum problema familiar pode estar prejudicando o aluno e ele não tem atenção à educação; dificuldades de aprendizagem: a criança tem dificuldade em uma ou mais área do ensino, por exemplo, em raciocínio matemático ou aprendizado verbal, as dificuldades de aprendizagem são as mais apontadas. Por fim, conclui-se os alunos precisam ser sempre incentivados, ter atenção especial, principalmente se apresentarem algum problema, mostrar a evolução diária dos alunos como uma forma de incentivo, ter encontro com os pais dos alunos para monitorar sua situação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem; Psicopedagogia; Prática Pedagógica.

### ABSTRACT

The objective of the present study is to analyze the most common causes of low grades obtained by children enrolled in the initial grades. A bibliographical research was carried out with the aim of investigating the goals and challenges of literacy at the right age. The search was carried out in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (MEDLINE) and Google Scholar based on terms related to the topic, with inclusion criteria such as: articles in Portuguese, available in full and free online and published in recent years. The results achieved showed that there are several factors that can contribute negatively to the student's learning process and consequently interfere with the low performance and low grades obtained by children in the initial grades. Among them, environmental, economic, social, affective, psychological, emotional and family aspects stand out. In view of this, they can translate into failures in the educational system: the school's method may not meet the type of reasoning used by the student, or the teachers do not have the skills or motivation to teach; neurological or psychiatric conditions: in this case, in addition to behavioral therapy, psychiatric monitoring is extremely important; emotional conditions: the child may not feel good at school because he or she has a problem with a teacher, or a family problem may be harming the student and he or she does not pay attention to education; learning difficulties: the child has difficulty in one or more areas of teaching, for example, in mathematical reasoning or verbal learning, learning difficulties are the most common. Finally, it is concluded that students always need to be encouraged, given special attention, especially if they have a problem, showing students' daily progress as a form of encouragement, meeting with students' parents to monitor their situation.

**KEYWORDS:** Learning; Psychopedagogy; Pedagogical Practice.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-MAIL:** adrianaastro@hotmail.com.  
**CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/5349952552460355

## INTRODUÇÃO

A relação entre professor e aluno começa assim que a criança é inserida no ambiente escolar. O processo de aprendizagem dessa criança é intrinsecamente ligado ao contexto em que está inserida, o qual inclui a qualidade da relação estabelecida com o professor. Essa relação pode influenciar de forma direta ou indireta no desenvolvimento da aprendizagem do sujeito.

O professor atua como uma espécie de condutor do processo ensino aprendizagem, dele também é a responsabilidade de melhorar e/ou fortalecer as relações que ocorrem na sala de aula. Deve-se desmistificar a posição do professor como ser o único que sabe, frio e distante, onde sua função é somente transmitir informações.

Diante disso, tem-se notado uma grave queda de rendimento dos alunos nas séries iniciais, e os motivos são muitos, e serão relatados nesse estudo, por isso, é essencial incentivar a leitura logo cedo, ajudando no contexto escolar dos educandos, com estímulo de forma adequada, para que eles entendam que é natural buscar respostas nos livros, facilitando o caminho para ler e escrever bem, procurando compreender como eles interagem e quais contribuições a leitura e a escrita oferecem para a sua formação, analisando assim, comportamentos e atitudes das crianças nos momentos de leitura e escrita.

É crucial adotar uma abordagem mais sensível à alfabetização, uma vez que a educação continua a ser o principal motor do desenvolvimento global. Refletir de forma crítica e construtiva sobre a problemática da alfabetização, que tem sido objeto de controvérsia nas últimas décadas, e entender as razões por trás dos desafios enfrentados pelos alunos brasileiros neste aspecto é essencial. Assim, o objetivo deste estudo é investigar as causas mais frequentes das notas baixas entre crianças matriculadas nas séries iniciais.

O objetivo principal deste estudo é investigar as causas mais frequentes das notas baixas entre crianças matriculadas nas séries iniciais. Para isso, são delineados objetivos específicos: identificar conceitos e tipos de dificuldades de aprendizagem, examinar as consequências dessas dificuldades quando afetam o ambiente familiar e discutir os principais fatores que influenciam o aprendizado de crianças nas séries iniciais.

A pesquisa desempenha um papel fundamental na vida humana, proporcionando a oportunidade de explorar questões intrigantes que surgem no dia a dia. Por meio da pesquisa, é possível encontrar soluções para os desafios existentes e observar de perto as possíveis respostas e estratégias de intervenção, como destacado por Kauark:

Pesquisa é o mesmo que busca ou procura. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. Em se tratando de Ciência, a pesquisa é a busca de solução a um problema que alguém queira saber a resposta. Não se deve dizer que se faz ciência, mas que se produz ciência através de uma pesquisa. Pesquisa é, portanto, o caminho para se chegar à ciência, ao conhecimento (KAUARK, 2010, p. 24).

Assim, estamos diante de um estudo que tem no processo metodológico um caminho preciso, em que se caminhou pela caracterização, definição do estudo, coleta de dados, e por fim, foi concluído com a explicação sobre o tratamento e a análise e interpretação, tomando por base autores renomados.

A proposta de investigação está direcionada a um estudo detalhado sobre os diversos fatores que podem contribuir de forma negativa no processo de aprendizagem do aluno e conseqüentemente interferir no baixo rendimento e notas baixas obtidas por crianças nas séries iniciais.

A metodologia é a base para todo o trabalho científico, sendo alcançado todos os resultados em que

o pesquisador almeja chegar a possível conclusão do trabalho científico. Em relação a ciência esse método consiste em todo um conjunto de ideias empregadas na investigação e na demonstração da verdade real.

Na percepção de Marconi e Lakatos (2008, p. 03), entende-se que:

Toda pesquisa deve se basear em uma teoria, que serve como ponto de partida para a investigação bem-sucedida de um problema. A teoria, sendo instrumento de ciência, é utilizada para conceituar os tipos de dados a serem analisados. Para ser válida, deve apoiar-se em fatos observados e provados, resultantes da pesquisa. A pesquisa dos problemas práticos pode levar à descoberta de princípios básicos e, frequentemente, fornece conhecimentos que têm aplicação imediata.

No intuito de alcançar os objetivos estabelecidos nesse trabalho, o pesquisador precisa utilizar todos os meios capazes de operacionalização do estudo, não esquecendo o uso de um método científico, que para Silva (2004, p. 14) significa um “conjunto de processos e operações que se deve empregar na investigação, é linha de raciocínio adotado no processo de pesquisa”.

Do ponto de vista de seus objetivos, este estudo foi empregue a pesquisa exploratória.

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão” (GIL, 2011, p. 41).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, foi aplicado para este estudo os procedimentos de pesquisa bibliográfica. Com base em publicações nacionais, em livros, artigos de autoria de profissionais da educação. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2011, p.44).

Dessa forma, a pesquisa objetiva a aproximação do pesquisador a realidade dos problemas, também objetiva a compreensão de maneira menos totalitária, fragmentando as opiniões apresentadas e objetivando a perspectiva da ótica dos atores sociais envolvidos no litígio.

## DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

As dificuldades relacionadas com a aprendizagem dificilmente apresentam sua origem como sendo somente cognitiva. O espaço escolar, também pode ser considerado uma das causas que podem maximizar essas condições e direcionar o aluno ao fracasso escolar. Não se pode levar em consideração que o fracasso do aluno também pode ser entendido como um fracasso da escola pelo fato de em determinados momentos não saber conduzir a diversidade dos seus alunos (ALMEIDA; FRANCO, 2020).

Portanto, é de suma importância que o professor consiga perceber as diferentes formas de ensinar, pois, e saber que existem diversas maneiras de aprender. O professor precisa entender também como é relevante, principalmente na atualidade, criar vínculos com os seus alunos por meio de atividades que ele já está acostumado em fazer, mas abrindo espaço para que construa e reconstrua sempre novos vínculos, mais fortes e positivos. E não se pode esquecer de trazer a

família para junto desse processo de aprendizagem, formando uma união cada vez mais fortalecida.

Cada pessoa é única, com uma vida é uma história, por isso, precisa-se saber o aluno que se tem e como ele aprende. Se ele construiu algo, não se pode destruí-la. O psicopedagógico é um agente plenamente responsável em promover mudanças, sua intervenção bate de frente justamente com as dificuldades que a escola tem apresentado, trabalhando com os equilíbrios/desequilíbrios e objetivando sempre pelo desejo de aprender.

Novas formas ou estratégias didáticas devem ser encontradas, de acordo com Orlandi (2004, p. 16) “É necessário reformular os objetivos e repensar na finalidade de avaliar e analisar os erros, ajudando o aluno a viver todas as disciplinas”. Podem ser destacadas nesse momento algumas atitudes dos professores que poderiam viabilizar e ao mesmo tempo melhorar a aceitação das aulas, tais como: melhoria no processo explicativo, tentando sempre explicar da forma mais clara possível e se dando conta que nem sempre todos os alunos se encontram no mesmo nível; qualidade nas aulas, sendo as mesmas mais dinâmicas e conseqüentemente mais interessantes; diminuir a aceleração da matéria, ou seja, revisando os pontos mais importantes; uma atenção individual aos alunos, especialmente aos que encontram mais dificuldade.

Os professores que lecionam matérias exatas, por exemplo, que é onde os alunos encontram menos afinidade, se deparam com algumas dificuldades, porém a primeiro momento o que deve ocorrer é a quebra da distância entre aluno e professor, mostrando que o professor busca sempre ajudar e não punir. O respeito deve ocorrer de ambos os lados, pois isso já ajuda a tirar uma barreira negativa de qualquer disciplina (ALMEIDA; FRANCO, 2020).

Todavia, o que se encontra em algumas instituições de ensino são professores com mentalidades antigas, que se colocam como os donos

da verdade, assim a dificuldade de ensino somente aumenta.

No entendimento de Cardoso (2018), quando se promove a introdução da informática no cenário escolar, entende-se que está acontecendo um processo de revitalização e todos os processos que, ligados à introdução da informática na escola, buscam fazer acontecer um novo impulso, recuperar o grau de atividade e de eficiência da estrutura escolar existente.

Para Pimentel et al (2021), o computador é um recurso tecnológico que tem um alto valor, se comparado ao custo de lápis ou de livros, porém, ele não é autossuficiente para ser tratado como algo mais que um recurso didático que pode, por si só, resolver todos os entraves da escola. Sua aquisição é justificada pelas diversas possibilidades de utilização, que serão decisivas para o sucesso ou fracasso do trabalho desenvolvido, dependendo muito da forma de como é conduzido.

Lisboa (2015), acredita que as pessoas podem se comunicar umas com as outras de diversas formas e por diversos meios, existe uma gama de recursos. Assim, de acordo com Ferreira (2010) para que a revitalização ocorra, ou realmente crie e sustente bases sólidas, ao estudar o uso das tecnologias digitais no campo pedagógico, é de suma importância destacar as potencialidades cognitivas desses recursos, explorando as melhores formas de utilização para a melhoria das condições de aprendizagem.

A informática, quando é introduzida no mundo escolar, segundo Feronato (2012), precisa estar ancorada em alguns fatores importantes: começando por uma boa formação de professores, onde estes precisam não apenas ter conhecimentos metodológicos de como usar o computador em suas disciplinas, mas conhecer a “máquina” e saber a hora de procurar um auxílio de alguém mais especializado no assunto; meios físicos apropriados; meios materiais atualizados tecnologicamente e um projeto pedagógico dinâmico, cujo papel seja incluir a todos com um objetivo definido

e possível de ser avaliado ao final de cada período de aplicação.

Existe um grande entrave no meio escolar que é a alta incidência de fracasso escolar, sendo na atualidade um desafio para se alcançar uma melhoria na qualidade da educação e refere-se à uma série de fenômenos educacionais como reprovação, baixo rendimento e dificuldades de aprendizagem. Porém, esse se trata somente de um problema educacional, mas que acaba repercutindo na sociedade de uma maneira geral, tornando-se, assim, de fundamental importância nas investigações e discussões. Apesar de ser identificado um considerável progresso observado em nosso país, no que se refere ao acesso à educação e diminuição do analfabetismo, ainda é preciso superar um dos mais baixos desempenhos mundiais, com exorbitantes diferenças regionais dentro do seu território (CARDOSO, 2018).

O rendimento escolar é uma alternativa para mediar o desenvolvimento do aluno dentro da escola e ocorre por meio de aplicação de provas ou qualificações. (MELO; MESSIAS; SOARES, 2020). Não se pode negar por sua vez que, a tecnologia ocupa um lugar importante na vida dos estudantes e quando há essa interação com a ajuda do professor, maiores são as chances de aumento do rendimento escolar. Ao implementar a tecnologia na sala de aula, os professores podem alterar sua maneira de ensinar, deixando de lado a tradicional aula em forma meramente expositiva, tal qual uma palestra onde a mensagem flui apenas numa única direção, porém, nem sempre isso acontece (MELO, et al, 2022).

A tecnologia tem buscado melhorar esse cenário conforme Lisboa (2015) e com isso surge a necessidade de preparar os alunos para enfrentar e se adaptar a esse mundo que muda de forma constante. Integrar a tecnologia na sala de aula tem seus benefícios, porém, é fundamental não deixar de lado que os processos tradicionais de aprendizagem também são essenciais.

Os professores não detêm apenas o saber de acordo com Feronato (2012), eles possuem também outras atribuições tão importantes quanto os conteúdos ensinados. O mundo globalizado em que vivemos requer do professor alguma experiência relacionada às tecnologias inovadoras.

Entretanto, é de suma importância auxiliar os professores para que consigam colocar em prática essas novas tendências. O trabalho e a busca por saber não devem ser interrompidos, pois é emergente a necessidade de acompanhar a evolução dentro da educação. O docente deve sempre realizar questionamentos e possuir um senso crítico porque surge muitos conhecimentos novos, bem como necessita também de exercer orientação e apoio diante dos discentes, ensinando e aprendendo simultaneamente (CARDOSO, 2018).

É um investimento importante que possibilitará a melhoria dos índices educacionais das escolas e, portanto, melhoria da qualidade de ensino para todos os nossos alunos (AZEVEDO, 2017).

Por fim, Santos (2010) confirma que a qualificação de um profissional ou um professor acaba sendo refletida sobre seu trabalho, sendo possível fazer a identificação dos pontos que indicam fraqueza ou insegurança. Quando os problemas são identificados às soluções podem também surgir e, por consequência, serão resolvidas com consciência e planejamento, pois tanto o rendimento do aluno, quanto do professor precisam ser preservados e revitalizados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um dos agentes responsáveis para promover a inclusão da criança na sociedade, além da família. É um componente que tem a capacidade de potencializar rumo a um bom desenvolvimento de uma socialização adequada da criança, por meio de atividades em grupo, para que seja ativada o relacionamento e participação ativa destas,

caracterizando em cada criança o sentimento de sentir-se um ser social.

Os maiores e mais frequentes problemas encontrados na escola estão relacionados aos relacionamentos dentro da própria instituição tal como o preconceito pela cor, condição social, habilidades motoras a intelectualidade dentre outros indicadores que explicam a evasão escolar e a reprovação.

O processo de assimilação de conteúdos e de aprendizagem em geral está intimamente ligado ao processo de relações interpessoais visto que o homem é um ser social e procura estar no mesmo nível que os demais. A influência do meio tem arruinado em muitos aspectos a sociedade, soluções têm sido buscadas para que o problema seja amenizado, a escola tem desempenhado importante papel nesse quesito.

O intercâmbio social começa bem cedo, quando a criança ainda não foi à escola, mas ela só passa a viver socialmente a partir do momento em que passa a conviver com outras pessoas diferentes de seu convívio habitual, deparando-se com outras concepções diferentes das suas. Os resultados alcançados mostraram que existem diversos fatores que podem contribuir de forma negativa no processo de aprendizagem do aluno e conseqüentemente interferir no baixo rendimento e notas baixas obtidas por crianças nas séries iniciais. Entre eles, destacam-se aspectos ambientais, econômicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares.

Diante disso, podem ser traduzidas em falhas no sistema educacional: o método da escola pode não atender ao tipo de raciocínio utilizado pelo aluno, ou os professores não tem habilidades ou não tem motivação para ensinar; quadros neurológicos ou psiquiátricos: neste caso, além da terapia comportamental, é de suma importância o acompanhamento psiquiátrico; condições emocionais: a criança pode não se sentir bem na escola por e ter bloqueio com algum professor, ou algum problema familiar pode estar prejudicando o aluno e ele não tem atenção à educação; dificuldades de

aprendizagem: a criança tem dificuldade em uma ou mais área do ensino, por exemplo, em raciocínio matemático ou aprendizado verbal, as dificuldades de aprendizagem são as mais apontadas.

Por último, é essencial incentivar os alunos, dedicar atenção especial a eles, especialmente se estiverem enfrentando algum problema. Mostrar o progresso diário dos discentes pode servir como estímulo adicional, assim como organizar reuniões com os pais para acompanhar de perto a situação de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Edivaldo Menegazzo de. FRANCO, Sebastião Pimentel. Indisciplina escolar: Desafio na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental em uma escola de Mantenedópolis/ES. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 08, Vol. 03, pp. 81-111. Agosto de 2020.

AZEVEDO, Ályson Lopes de. **Uso da tecnologia e sua relação com o ensino na modernidade - diagnóstico e intervenção**. Monografia. João Pessoa, 2017.

CARDOSO, Maria Clara Santos do Amaral. **Dificuldades para o uso da informática no ensino: percepção de professores de matemática após 40 anos da inserção digital no contexto educacional brasileiro**. Artigo. Uberlândia, 13 de julho de 2018.

FERREIRA, Naidson Clayr Santos. A informática no processo de ensino aprendizagem do Instituto Federal Baiano – Campus Guanambi. **Informática na Educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 140-155, jan./jun. 2010.

FERONATO, Rafaela Martini Soccol. **O professor e o uso das tecnologias digitais**. Trabalho de Conclusão de Curso. Serafina Corrêa, 2012.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa: guia prático** /,. Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Ita- buna : Via Litterarum, 2010.

LISBOA, Liziane Zanon. **Contribuições da Informática na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre, 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, Maria Emília Ferraz Almeida de; MESSIAS, Cristhiane Maria Bazílio de Omena; SOARES, Félix Alexandre Antunes. O computador e o rendimento escolar: uma análise situacional com concluintes do ensino médio. **REVASF**, Petrolina- Pernambuco - Brasil, vol. 10, n.21, p. 323-353, maio/junho/julho/agosto, 2020.

MELO, Paula Geovana Leal de, et al. **A tecnologia como ferramenta de exploração no processo ensino-aprendizagem**. CONEDU VI Congresso Nacional de Educação. 2022.

PIMENTEL, Ana Carla, et al. **A inclusão das TICS no processo de ensino aprendizagem no ensino fundamental**. Monografia. Betim, 2021/1.

SANTOS, Jairo Campos dos. A informática na educação contribuindo para o processo de revitalização escolar. **V CINFE Congresso Internacional de Filosofia e Educação**. Maio de 2010. Caxias do Sul-RS.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da Pesquisa aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.